

RELATO DE EXPERIÊNCIA

- Eixo transversal – Práticas clínicas nas suas diversas manifestações.
- Palavras-chave: Cuidado Pré-natal. Enfermeiro Obstetra. Consulta de Enfermagem.

Aplicação do Escore Meows à Gestante de Alto Risco Obstétrico na Saúde Especializa: relato de experiência.

Autores: Ana Claudia Sierra Martins – PACCS/EEAAC/UFF; Ediane de Andrade Ferreira PACCS/EEAAC/UFF; Raquel Dias Botelho Borborema PACCS/EEAAC/UFF; Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini PACCS/EEAAC/UFF; Valdecyr Herdy Alves PACCS/EEAAC/UFF; Bianca Dargam Gomes Vieira PACCS/EEAAC/UFF; Audrey Vidal Pereira PACCS/EEAAC/UFF.

Introdução: A práxis do Enfermeiro Obstetra (EO) na assistência à gestante classificada como alto risco (GAR) assistida em ambulatório especializado é um tema de pouca abordagem científica. As pesquisas de maior impacto são relacionadas ao modelo de atenção à mulher durante o período reprodutivo e o processo parturitivo, na Atenção Primária à Saúde (APS) e em Centro de Parto Normal (CPN), respectivamente¹. A assistência oferecida pelo EO à GAR na saúde especializada merece visibilidade, haja visto que a aplicação de métodos de avaliação do estado de saúde da GAR, como o Escore Meows², baseado em achados anormais dos sinais vitais, reduzem o óbito materno e perinatal. O Escore de Meows é uma tabela de variáveis (temperatura, pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica, frequência cardíaca, frequência respiratória, nível de consciência, saturação de oxigênio e volume urinário) contendo uma escala de pontuação adaptada (3-2-1-0-1-2-3) para avaliar a gestante/parturiente/puérpera³. Possibilita ao EO analisar as variáveis baseada nos sinais vitais da gestante, que recebe pontuações em acordo aos valores identificados na sua avaliação, sinalizando o risco antes da sua descompensação clínica, reduzindo óbito materno e perinatal⁴. Nesse sentido, o método promove conhecimento e a comunicação entre as equipes de enfermagem e médica para que a conduta/intervenção seja aplicada, baseada em protocolos científicos previamente elaborados e validados.

Objetivos

Relatar a experiência do Enfermeiro Obstetra na aplicação do Escore Meows na Consulta de Enfermagem de Gestantes de Alto Risco, na saúde especializada.

Contexto

A minha trajetória como Enfermeira se iniciou em 1996, como generalista graduada na Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais (UFJF/MG), atuava em uma maternidade de grande porte, na Zona Leste de São Paulo. Mesmo com poucos meses de formada percebi que necessitava qualificar-me na Enfermagem Obstétrica. Em 2002, com o término da especialização em Enfermagem Obstétrica, atuei na Casa de Parto da UFJF. Ao longo da carreira, atuei em Centros de Parto Normal, no ensino superior para a formação de Enfermeiros e na formação especializada de Enfermeiros Obstetras.

No Centro Especializado em Saúde da Mulher iniciei em 2021, compondo uma equipe multiprofissional composta por duas enfermeiras generalistas e dois médicos obstetras, dedicados ao pré-natal de alto risco (PNAR). Na ocasião, as enfermeiras não realizavam a consulta pré-natal, mas se limitavam a aferição de sinais vitais, ações educativas de planejamento reprodutivo e funções administrativas.

Descrição

Em 2023 ingressei no Curso de Doutorado da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa – Programa Acadêmico em Ciência do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense. A proximidade com a academia me possibilitou fazer uma observação em profundidade quanto a assistência à GAR e algumas reflexões sobre novas possibilidades para qualificar a prática de enfermagem.

Nesta perspectiva, no sentido de qualificar a prática de enfermagem, enquanto membro da equipe de saúde, realizei um levantamento do perfil das gestantes, referenciadas pela Unidade Básica de Saúde, que frequentavam o ambulatório de CESM e identifiquei grávidas obesas mórbidas (OM) com índice de massa corpórea IMC >40 kg/m², portadoras de Hipertensão Arterial Crônica (HAC), Diabetes Mellitus (DM) e Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), Trombofilia, dependência química de álcool e outras drogas, doenças da tireoide, malformações fetais e gemelaridade.

Devido a diversidade de riscos estratégicos e agregados na gestação, identifiquei no Escore de Alerta Obstétrico Precoce Modificado – MEOWS⁵ um facilitador na observação das alterações dos sinais vitais durante a consulta de enfermagem obstétrica, assim como a sua referência ao serviço hospitalar.

Resultados

Optei por realizar a consulta de enfermagem ancorada na Teoria das Necessidades Humanas Básicas⁶ e Teoria do Alcance Metas^{7,8,9} na assistência as gestantes de alto risco

(GAR), para promover a saúde e seu bem-estar. E através do planejamento e da implementação do cuidado de enfermagem, baseado nas dimensões **psicobiológica, psicossocial e psicoespiritual** obtive resultados de melhora da assistência à gestante de alto risco que, à época, habituava-se a seguir a prescrição médica, passando a estabelecer metas mútuas de cuidados com a saúde, estabelecidas pela EO.

Considerações finais.

Assim, a aplicação do Escore Meows foi identificada como um facilitador para a tomada de conduta do EO para o encaminhamento da GAR, em tempo oportuno, à Maternidade de referência, através do SAMU. Foram encaminhadas as GAR com níveis pressóricos elevados e frequência cardíaca elevada, somando uma pontuação de 4 pontos no Escore Meows, sendo necessário a transferência da grávida para o hospital de referência.

Referências

- 1 CASSIANO, Alexandra do Nascimento et al. Atuação do enfermeiro obstétrico na perspectiva das epistemologias do Sul. Escola Anna Nery [online]. 2021, v. 25, n. 1 [Acessado 30 Abril 2024], e20200057. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0057>>.
- 2 SINGH S, MCGLENNAN A, ENGLAND A, SIMONS R. **A validation study of the CEMACH recommended modified early obstetric warning system (MEOWS)**. Anaesthesia, v. 67, n. 1, p. 12-8, 2012. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22066604/> Acesso em 18 fev, 2024
- 3 NUNES RD, HIRAKAWA HS, OKIDO MM. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM OBSTETRÍCIA. Escores de alerta precoce e atendimento inicial às urgências obstétricas. In: Tratado de Obstetrícia FEBRASGO. 2019. p. 968–78. Acesso em 20 fev.2024.
- 4 OPAS. Organização Panamericana de Saúde. **Declaração Conjunta sobre a Redução da Morbidade e Mortalidade Materna**. [Internet]. Niterói, 02 de mar. 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/declaracao-conjunta-sobre-reducao-da-morbilidade-e-mortalidade-materna> Acesso em 20 jan.2024.
- 5 BRESLIN, A. **Diretrizes Clínicas Da Maternidade Do Royal Free Hospital NHS Trust**. Pro Qualis. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Fundação Osvaldo Cruz, Ministério da Saúde, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <https://proqualis.fiocruz.br/guideline/diretrizes-cl%C3%ADnicas-da-maternidade-do-royal-free-hospital-nhs-trust> Acesso em 18 fev. 2024
- 6 HORTA, Wanda de Aguiar. **Processo de Enfermagem**. São Paulo: EPUIEDUSP, I 979,99p.
- 7 FRONCZEK A.E., ROUHANA N.A. Attaining Mutual Goals in Telehealth Encounters: Utilizing King’s Framework for Telenursing Practice. **Nurs. Sci. Q** v.31, p. 233-36, 2018. [internet] disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29916325/> Acesso em 18 jan.2024.

8MOURA, ERF; PAGLIUCA, LMF. A Teoria de King e sua interface com o programa “Saúde da Família”. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v38, n3, p270-9, 2004 [internet] disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reusp/a/8tYRvM8TGQmcysCPr3bjZwQ/?format=pdf> Acesso em 20 fev.2024.

9MELEIS A.I. **Theoretical Nursing: Development and Progress**. Lippincott Williams & Wilkins; Philadelphia, PA, USA: 2011. p. 4. Disponível em:

https://books.google.com.br/books?id=kPdB1vU1c1YC&pg=PA32&hl=pt-BR&source=gbs_selected_pages&cad=1#v=onepage&q&f=false Acesso em 20 fev.2024.